



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo

Maria É Feliz, Porque Acreditou



Segundo a Escritura, a alegria é fruto do Espírito Santo (cf. Gl 5, 22), que nos permite entrar na Palavra e fazer com que a Palavra divina entre em nós e frutifique para a vida eterna.

Esta relação íntima entre a Palavra de Deus e a alegria aparece em evidência precisamente na Mãe de Deus. Recordemos as palavras de Santa Isabel: «Feliz daquela que acreditou que teriam cumprimento as coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor» (Lc 1, 45).

Maria é feliz porque tem fé, porque acreditou, e, nesta fé, acolheu no seu ventre o Verbo de Deus para O dar ao mundo. A alegria recebida da Palavra pode agora estender-se a todos aqueles que na fé se deixam transformar pela Palavra de Deus.

Cada um dos nossos dias seja plasmado pelo encontro renovado com Cristo, Verbo do Pai feito carne: Ele está no início e no fim de tudo, e n'Ele todas as coisas subsistem (cf. Cl 1, 17).

Verbum Domini

>>

E nesta Trindade não há primeiro nem último; nem um é maior ou menor do que o outro; mas as três pessoas são justamente de uma mesma eternidade e igualdade. De sorte que no todo como já se disse, cumpre adorar a Unidade na Trindade e a Trindade na Unidade. Aquele, pois, que quiser salvar-se, deve assim pensar e crer na Trindade.

*Do Credo dito de "Atânasio",
também chamado "Quicumque" Século IX*



A Festa da Visitação foi instituída em 1389 pelo Papa Urbano VI para propiciar com a intercessão de Maria a paz e a unidade dos cristãos divididos pelo grande cisma do Ocidente. O actual calendário litúrgico deixou de lado a sequência cronológica dos acontecimentos bíblicos e escolheu o último dia do mês de Maio



Dia Da Igreja Diocesana – 31 De Maio



Caríssimos diocesanos,

Sendo Domingo da Santíssima Trindade, contemplamos em Deus uno e trino, cuja única vida é perfeita comunhão. Jesus e o Pai, no amor do Espírito, fonte permanente da nossa vida comum. Também nós somos dos outros e para os outros, no Espírito que recebemos "do Pai e do Filho".

Unindo as nossas diferenças, mais forte do que as nossas divisões, Deus uno e trino faz de nós uma pluralidade unida, como na Diocese acontece e assim se oferece ao mundo, para a sua unidade também.

Em pleno Ano da Vida Consagrada, o Dia da Igreja Diocesana reconhece e agradece o grande dom dos irmãos e irmãs que assim radicalizaram a sua condição baptismal, estimulando-nos a todos com o alento dos respectivos carismas. Cada instituto religioso ou secular sublinha uma dimensão específica da infinita riqueza de Cristo, exemplarmente vivida pelos respectivos fundadores/as e oferecida à Igreja para a sua edificação e missão. Demos graças a Deus, pelos consagrados/as que nos dá. E que o Dia da Igreja Diocesana nos reforce em caminhada sinodal, pois só com todos chegaremos a todos! Convosco também e sempre.

D. Manuel Clemente

Tertuliano chamou-lhe filósofo e mártir. Nasceu na Palestina em Neápole, antiga Siquém, no seio de uma família greco-latina; foi educado no paganismo mas procura a verdade. Converte-se ao cristianismo "com a mente, com o coração e com as obras"(diz no "Diálogo com Trifão"); e, convencido que, "aquele que, podendo, não anuncia a verdade, deve dar contas a Deus" vai para Roma. O prefeito Giunio Rustico condena-o à morte por volta do ano 165. Pertence ao grupo dos chamados Apologistas. Escreveu diversas obras, em defesa da religião, apenas se conservam as duas Apologias e o Diálogo de Trifão.
Festa litúrgica: 1 de Junho.

Santíssima Trindade,

*Pai, Filho, Espírito Santo,
adoro-Vos profundamente
e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo,
Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo,
presente em todos os sacrários da terra,
em reparação dos ultrajes,
sacrilégios e indiferenças
com que Ele mesmo é ofendido.
E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo
Coração
e do Coração Imaculado de Maria,
peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.*

Oração ensinada pelo Anjo aos Pastorinhos de Fátima



Unidade Na Trindade – Trindade Na Unidade



A fé católica, pois, é esta:

Adoramos um Deus em Trindade e a Trindade em Unidade.

Sem confundirmos as Pessoas ou dividir a substância. Porque uma é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo.

Mas o Pai, o Filho e o Espírito Santo têm uma só divindade, Glória igual e co-eterna Majestade. >>